

A CONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES PARENTAIS PELA ADOÇÃO: A PREPARAÇÃO DE PRETENDENTES

Cláudia Helena Julião¹, Ana Clara Iguatemy Pereira¹, Flavia Ferreira Araujo¹, Ingridy Vitória Alves Custódio, Carlos Eduardo Miranda Ribeiro²

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro

² Grupo Interinstitucional Pró-Adoção

E-mail do autor principal: claudia.juliao@uftm.edu.br

Grupo Temático: Direitos humanos e Justiça

Resumo: O programa “A construção das relações parentais pela adoção: a preparação de pretendentes, crianças e adolescentes” é desenvolvido na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) desde 2023. Tem por objetivo contribuir para a construção de vínculos parentais na adoção, e se organiza em duas frentes de ação: a preparação dos pretendentes à adoção, a qual será apresentada neste trabalho, e o acolhimento às crianças e adolescentes adotadas e/ou em processo de adoção. A preparação jurídica e psicossocial dos pretendentes à adoção é uma exigência prevista pela Lei 12.010/2009. Em Uberaba, essa preparação é oferecida por meio do programa de extensão, visando favorecer a compreensão crítica das implicações psicológicas, sociais e legais do processo adotivo, bem como a problematização de idealizações e expectativas relacionadas à parentalidade pela adoção. São realizadas 10 oficinas, com encontros quinzenais e duração de duas horas, conduzidas por uma dupla de profissionais, com participação de discentes extensionistas e profissionais em formação continuada, configurando um espaço de ensino, serviço e aprendizagem. É priorizada a perspectiva interdisciplinar na composição da equipe executora, bem como a utilização de diferentes formas de expressão, que configuram as oficinas como uma oportunidade de discussão, compartilhamento e construção coletiva. Ao final das dez oficinas, é utilizado um instrumento avaliativo que contempla aspectos metodológicos, temáticos e a experiência subjetiva dos participantes. No primeiro semestre de 2026, 11 pretendentes à adoção estão participando das oficinas. Trata-se de um programa que traz repercussões importantes na qualidade da relação parental dos sujeitos, pais e filhos, envolvidos no processo de adoção e também contribui para a formação de profissionais sensíveis, com conhecimentos referentes à complexidade do processo adotivo e com capacidade de atuação interdisciplinar no campo das políticas públicas e dos direitos humanos, além de viabilizar construções técnico-científicas à respeito da temática.

Palavras-chave: Preparação para adoção, Convivência familiar, Parentalidade adotiva

